Sábado VI do Tempo Comum

Evangelho (*Mc* 9,2-13): Seis dias depois, Jesus levou consigo Pedro, Tiago e João e os fez subir a um lugar retirado, no alto de uma montanha, a sós. Lá, ele foi transfigurado diante deles (...). Desceu, então, uma nuvem, cobrindo-os com sua sombra. E da nuvem saiu uma voz: «Este é o meu Filho amado. Escutai-o!». E, de repente, olhando em volta, não viram mais ninguém: só Jesus estava com eles. Ao descerem da montanha, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, até que o Filho do Homem ressuscitasse dos mortos (...).

A Transfiguração: o mistério de Jesus como "Luz de Luz"

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)

(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, depois da confissão de Pedro, o evangelista Marcos (e também Mateus e Lucas) relata a cena da Transfiguração. Isso não é casual! No conjunto do acontecimento, enquanto o Pai "acredita" ao Filho, sobressai a conexão –anteriormente rejeitada por Pedro– entre cruz e gloria: a cruz é a exaltação de Jesus e sua exaltação não ocorre noutro lugar diferente da cruz.

Além disso, a Transfiguração aparece como um acontecimento de oração: na conversação de Jesus com o Pai, percebemos a íntima compenetração de seu "ser com Deus", que se converte em pura luz. Em seu "ser um com o Pai", Jesus mesmo é "Luz de Luz". Nesse momento percebe-se também pelos sentidos, o que Jesus é no mais íntimo de si, o que Pedro intuía em sua confissão: seu próprio "ser luz" como Filho.

–Maria concedei-nos o dom de abrir os olhos do coração ao mistério da luz de Deus e a experimentar a alegria dos filhos da luz.